



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO- BRASILEIRA – UNILAB
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

RUTELA SANCA

PAPEL DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: uma revisão integrativa

Redenção - CE

2022

RUTELA SANCA

**PAPEL DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de enfermagem do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Dra. Edmara Chaves Costa

Co-orientadora: Esp. Flávia Vasconcelos de A. Martins

Redenção - CE

2022

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da UNILAB
Catalogação de Publicação na Fonte.

Sanca, Rutela.

S189p

Papel do enfermeiro na atenção primária: uma revisão integrativa
/ Rutela Sanca. - Redenção, 2022.
36f: il.

Monografia - Curso de Enfermagem, Instituto de Ciências da
Saúde, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-
Brasileira, Redenção, 2022.

Orientador: Profa. Dra. Edmara Chaves Costa; Coorientadora: Esp.
Flávia Vasconcelos de Araújo Martins.

1. Enfermagem. 2. Enfermeiros. 3. Unidade de Atenção à Saúde.
I. Título

CE/UF/BSP

CDD 610.73

RUTELA SANCA

**PAPEL DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de enfermagem do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Dra. Edmara Chaves Costa (Orientadora)
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB

Flávia Vasconcelos de Araújo Martins (Co-orientadora)
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB

Sara do Nascimento Cavalcante (Membro da Banca)
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB

Francisca Aslana Nárquila Sousa Pereira Lopes (Membro da Banca)
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB

Com muita satisfação dedico esta monografia aos meus pais, os dois maiores incentivadores das realizações dos meus sonhos. Vossa presença e vosso apoio durante esta jornada tornaram tudo mais fácil e permitiu o meu avanço, mesmo durante os momentos mais difíceis. Por todo carinho, afeto, dedicação e cuidado que vocês me deram durante toda a minha existência, agradeço do fundo do meu coração. Minha eterna gratidão Ama e Apa.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela minha vida, e por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso e da realização deste trabalho. Agradeço pela motivação nos dias em que me faltavam forças para ir à luta, e por servir do meu alicerce ao longo desses anos.

Aos meus pais e irmãos, que me incentivaram nos momentos difíceis e me motivaram sempre a continuar. Pela compreensão que tiveram da minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste sonho.

Aos meus amigos, que sempre estiveram ao meu lado, pela amizade incondicional e pelo apoio demonstrado ao longo de todo o período de tempo da minha formação.

A professora Edmara e a Flavia, por terem sido minhas orientadoras e terem desempenhado muito bem tal função com dedicação e amizade. Minha eterna gratidão a vocês.

Aos professores, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional ao longo do curso.

A todos que participaram, direta ou indiretamente no desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o meu processo de aprendizado.

Às pessoas com quem convivi ao longo desses anos de curso, que me incentivaram e que certamente tiveram impacto na minha formação acadêmica.

Aos meus colegas de curso, com quem convivi intensamente durante os últimos anos, pelo companheirismo e pela troca de experiências que me permitiram crescer não só como pessoa, mas também como formando.

Minha eterna gratidão a todos.

RESUMO

Objetivo: Identificar a produção científica quanto ao papel profissional desempenhado pelos enfermeiros nas unidades de atenção primária à saúde (APS) e de que forma esses podem impactar na sua valorização e reconhecimento social. **Métodos:** revisão integrativa de literatura para responder o questionamento “Qual papel profissional dos enfermeiros na atenção primária à saúde que pode contribuir para a valorização e reconhecimento social? Estratégia PRISMA e acrônimo PICO”. Realizou-se a busca nas seguintes bases de dados: PubMed, LILACS, Web of Science e EMBASE. Os estudos selecionados conforme descritores foram exportados para o software *Rayyan*.

Resultados: após a leitura e análise, 14 artigos constituíram a amostra final desta revisão. Em relação à distribuição dos artigos por ano de publicação, a maior proporção foi no ano de 2018, com 35,71% (n=5). Os artigos foram desenvolvidos em 6 países, destacando-se o Brasil com 57,14 % (n=8). Quanto ao nível de evidência, 42,86% (n=6) dos artigos possuíam níveis de evidência 4. Em relação às revistas de publicação, os estudos foram publicados em periódicos nacionais e internacionais sendo 62,28% (n=9) deles da área de enfermagem. Em relação a base de dados, 50% (n=7) dos artigos usados para o estudo foi da Pubmed, e 50% (n=7) foi da Web of Science. Os dados foram examinados em duas categorias temáticas: papel profissional do enfermeiro na atenção primária à saúde e a valorização e reconhecimento social do enfermeiro (aspectos positivos e aspectos negativos). **Conclusão:** os papéis desempenhados pelos enfermeiros de atenção primária a saúde (APS) são: a triagem dos pacientes, conceder diagnósticos, planejamento de cuidados agudos e crônicos e intervenções com base nas necessidades dos pacientes, prescrição de medicamentos, atividades de promoção e prevenção de agravos da saúde, a reabilitação e a manutenção da saúde. Em relação a valorização dessa classe profissional, os enfermeiros precisam se envolver mais na luta para defender o que são seus por direito, devem agir em nome da profissão e das suas identidades.

Descritores: Enfermagem; Papel do Profissional de Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Valorização Social.

ABSTRACT

Objective: To identify the scientific production regarding the professional role played by nurses in primary health care units (PHC) and how these can impact their appreciation and social recognition. **Methods:** integrative literature review to answer the question “What professional role of nurses in primary health care that can contribute to social appreciation and recognition? PRISMA strategy and acronym PICO”. The search was carried out in the following databases: PubMed, LILACS, Web of Science and EMBASE. Studies selected according to descriptors were exported to Rayyan software. **Results:** after reading and analysis, 14 articles constituted the final sample of this review. Regarding the distribution of articles by year of publication, the highest proportion was in 2018, with 35.71% (n=5). The articles were developed in 6 countries, highlighting Brazil with 57.14% (n=8). As for the level of evidence, 42.86% (n=6) of the articles had evidence levels of 4. Regarding publication journals, the studies were published in national and international journals, 62.28% (n=9) of them of the nursing field. Regarding the database, 50% (n=7) of the articles used for the study were from Pubmed, and 50% (n=7) were from the Web of Science. Data were examined in two thematic categories: professional role of nurses in primary health care and the appreciation and social recognition of nurses (positive and negative aspects). **Conclusion:** the roles played by primary health care nurses (PHC) are: triage of patients, grant diagnoses, planning of acute and chronic care and interventions based on the patient's needs, drug prescription, activities to promote and prevent health problems, rehabilitation and maintenance of health. Regarding the appreciation of this professional class, nurses need to be more involved in the struggle to defend what is rightfully theirs, they must act in the name of the profession and their identities.

Descriptors: Nursing; Role of the Nursing Professional; Primary Health Care; Social Appreciation.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

QUADROS

QUADRO 1 - Estratégia de busca por base de dados..... **15**

QUADRO 2 - Detalhamento dos artigos selecionados da amostra final da
revisão. Brasil, 2021..... **18**

FIGURA

Figura 1 - Fluxo do processo de seleção dos estudos para revisão, 2021..... **17**

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
1.1 Objetivo geral.....	13
2 MÉTODO.....	14
3 RESULTADOS.....	17
4 DISCUSSÕES.....	26
4.1 Papel profissional do enfermeiro na atenção primária à saúde.....	26
4.2 Valorização e reconhecimento social do enfermeiro.....	27
4.2.1 Aspectos positivos.....	27
4.2.2 Aspectos negativos.....	29
4.3 Limitação do estudo.....	31
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
REFERÊNCIAS.....	34

1 INTRODUÇÃO

Para Florence Nightingale (1871) a enfermagem é definida como uma arte; e que para realizá-la é necessário dedicação exclusiva e treinamento rigoroso. Por sua vez, para Horta (1968), a enfermagem é a ciência e a arte de assistir o ser humano no atendimento de suas necessidades básicas, de torná-lo independente desta assistência pela educação, recuperação, manutenção e promoção à saúde.

Com o passar dos tempos, a enfermagem propôs-se a realizar uma assistência de qualidade, condicionada a agir mediante o planejamento e gerenciamento de ações de cuidado integral. Isso possibilitou a geração gradativa de conhecimentos a partir da prática, realizando assim o que se denomina de “processo de enfermagem”. Esse baseia-se em uma abordagem holística, auxiliando a equipe a promover uma flexibilidade maior de conhecimentos independentes, uma melhoria de sua comunicação profissional própria, prevenindo erros, omissões e repetições desnecessárias com vistas a obtenção de práticas e resultados de qualidade aos pacientes assistidos (MORAES et al., 2019).

Na visão de Moraes et al. (2019), ser enfermeiro na atualidade é atuar nas áreas de promoção e proteção à saúde humana, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção em saúde por meio de atendimento integral às pessoas e aos grupos familiares. Ademais, quando for necessário, atender nos domicílios por meio da atenção primária à saúde (APS) e demais espaços de convívio comunitário como escolas, associações entre outros, compreendendo a sua assistência em todas as fases do desenvolvimento humano desde a infância, fase adulta até a melhor idade.

As atribuições dos enfermeiros conforme Backes et al. (2012) vem ampliando o seu espaço na área da saúde, tanto no contexto nacional quanto no cenário internacional. Os enfermeiros assumem papéis cada vez mais decisivos e proativos no que se refere à identificação das necessidades de cuidado da população, bem como na promoção e proteção da saúde dos indivíduos em suas diferentes dimensões. O cuidado de enfermagem é, portanto, um componente fundamental no sistema de saúde local, que apresenta os seus reflexos a nível regional e nacional e, por isso, também motivo de crescentes debates e novas significações.

Ratificando a referência anterior, Almeida e Lopes (2019) afirmam que o enfermeiro desenvolve suas atividades na Atenção primária à Saúde (APS), por meio de atividades dicotômicas (gerenciais e técnicas/assistenciais). Dessa forma, são coordenadores ou líderes e realizam atividades especialistas em prol não só do

atendimento de paciente individual em si, mas também com famílias e comunidades, apoiados por programas elaborados em consonância com as diretrizes do sistema Único de Saúde (SUS) e do Programa Saúde da Família (PSF).

Vale ressaltar que a partir da promulgação da Constituição Federal em 1988 e surgimento de um Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 1988), a saúde passou a ser direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação. Nesse contexto, a atenção primária, conforme consta na Política Nacional de Atenção Básica e no Decreto nº 7.508, de 28 de julho de 2011, que regulamenta a Lei nº 8.080/90, assegura esse acesso universal, igualitário e ordenado às ações e serviços de saúde, complementando-se na rede regionalizada e hierarquizada. (BRASIL, 2012).

Esse nível de atenção, conforme o modelo de atenção e cuidado em saúde no Brasil, conforme o anexo XXII da Portaria de consolidação número 2 (BRASIL, 2020), representa a principal porta de entrada para a garantia da acessibilidade; e, é nesse cenário que o enfermeiro possui papel de destaque frente à equipe multidisciplinar proposta pelo Ministério da Saúde. Isso porque o enfermeiro é capacitado para desenvolver ações de promoção e prevenção da saúde, devido ao processo de assistência de enfermagem e características do seu saber centrado em um modelo holístico, humanizado e contextualizado (FREITAS et al., 2014).

O enfermeiro da atenção primária à saúde deve, portanto, ser capaz de gerenciar, supervisionar, planejar, organizar, desenvolver e avaliar ações que correspondam às necessidades da comunidade. Possui a consulta de enfermagem como papel privativo da profissão e como integrante da equipe de saúde realiza solicitações de exames complementares e prescrições de medicações, conforme os protocolos institucionais; além de capacitar a equipe de saúde com articulação dos diversos setores envolvidos na prevenção e promoção da saúde (FREITAS et al., 2014). E nesse cenário o enfermeiro desempenha essas atribuições, alicerçado pela sua formação acadêmica. Isso porque a atenção primária a saúde (APS) caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde em diferentes características e gênero, como, por exemplo, a saúde da mulher, da criança e adolescente, do homem e do trabalhador, com o objetivo de alcançar toda a população (BRASIL, 2012).

Destarte, o estudo foi motivado a partir de uma vivência profissional na qual se evidenciou os inúmeros papéis exigidos ao enfermeiro enquanto profissional de saúde e gestor de uma unidade de atenção primária. Nesse contexto, a sobrecarga de trabalho não corrobora com o devido reconhecimento e valorização social; situação essa que necessita ser levada a discussão para vislumbrar soluções em prol da melhoria das condições de trabalho, a fim de garantir a qualidade da assistência de enfermagem.

Como aponta Duarte (2013), os estímulos e demandas atribuídos pelos gestores aos profissionais enfermeiros, no contexto dos serviços de saúde da família, os coloca como corresponsáveis pelo sucesso do município dentro da rede macro, na qual ele está inserido, favorecendo para que esses abracem a causa, sobrecarregam-se e ainda se sintam importantes por isso. Desse modo, a sobrecarga de trabalho é parte da rotina cotidiana e pode inclusive passar despercebida aos usuários e aos demais membros da equipe, tornando-se fator que compromete a qualidade da assistência prestada aos usuários e a interação entre enfermeiro e aos demais membros da equipe.

Diante disso, pretende-se com este estudo identificar aspectos relacionados a valorização social e a visibilidade da atuação do profissional enfermeiro, reconhecendo sua identidade e autonomia profissional. Conforme o exposto, este trabalho pode gerar discussões, reflexões e futuras contribuições sobre: 1) quais são os papéis e as atribuições dos enfermeiros na atenção primária e 2) ampliar o conhecimento a respeito do que foi produzido cientificamente e sua relevância na atualidade, com relação à potencialidade sobre a temática. Além disso, esta pesquisa poderá incentivar acadêmicos e profissionais de enfermagem a interessarem-se por explorar o tema, além de contribuir com a produção científica nacional.

1.1 OBJETIVO GERAL

- Identificar a produção científica quanto ao papel profissional desempenhado pelos enfermeiros nas unidades de atenção primária à saúde e de que forma esses podem impactar na sua valorização e reconhecimento social.

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, a qual atendeu o rigor e as recomendações da ferramenta Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis (PRISMA); estruturada e construída em 6 etapas pré-estabelecidas: 1) escolha do tema e da questão norteadora da pesquisa, utilizando o método PICO; 2) definição dos critérios de inclusão e exclusão e busca dos estudos primários nas bases de dados; 3) extração de dados de cada estudo primário e organização dos incluídos na revisão; 4) avaliação crítica dos estudos primários; 5) síntese e discussão dos resultados da revisão e 6) apresentação da revisão integrativa (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2019).

A Revisão integrativa (RI) é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado. Combina também dados da literatura teórica e empírica, além de incorporar um vasto leque de propósitos: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos de um tópico particular (SOUZA, et al.; 2010).

Para a construção da questão de investigação utilizou-se da estratégia PICO (população, intervenção, contexto e desfecho) de The Joanna Briggs Institute (2015). Assim, a pergunta norteadora para o presente estudo foi “Qual papel profissional dos enfermeiros na atenção primária à saúde que pode contribuir para a valorização e reconhecimento social? ”, e os critérios de seleção foram: P: enfermeiros; I: papel profissional; C: atenção primária à saúde e O: valorização profissional.

A busca e processamento dos estudos foi realizada nos meses de novembro e dezembro de 2021, por meio do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com acesso validado pela Comunidade Acadêmica Federada (CAFe). As bases de dados eletrônicas usadas foram as pertencentes à área da saúde, sendo elas Science Direct, US National Library of Medicine (PubMed) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). E por fim, as pertencentes à área multidisciplinar: Web of Science, e Excerpta Medica Database (EMBASE).

Na busca pelos estudos foram utilizados descritores controlados, selecionados por meio do dicionário eletrônico Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e as palavras chaves: Professional Role (papel profissional); Social Desirability (valorização social, desejabilidade social, valor social, reconhecimento social); Primary Health Care (atenção

primária à saúde); Nursing (enfermagem) e Nurse's Role (papel do Profissional de Enfermagem, papel do enfermeiro). Para a organização das estratégias de busca foram utilizados operadores booleanos “OR” e “AND” com os cruzamentos dos descritores para cada base de dados, conforme descrito no Quadro 1.

Quadro 1: Estratégia de busca por base de dados

Base de Dados	Estratégia de Busca	Total de Artigos
PUBMED	(((((NURSING) AND (((: "Professional Role")) OR ("Nurse's Role")) AND ("Primary Health Care")) OR ("basic health unit") AND "Social Desirability" OR "Professional valuation"	336
WEB OF SCIENCE	((ALL= (Professional Role)) AND ALL= (nursing)) AND ALL= (Primary Health Care)	1222
EMBASE	nursing AND 'professional role' AND 'primary health care'	22
LILACS	papel dos enfermeiros [Palavras] AND Enfermeiro [Palavras] AND Atenção Primária [Palavras]	46

Fonte: Autores (2021)

Os critérios de inclusão utilizados para a presente revisão integrativa foram: artigos que respondem à pergunta norteadora, que contemplem aos descritores e palavras-chave especificados acima, que atendam ao recorte temporal relacionado aos últimos cinco anos e artigos em texto completo.

Os critérios de exclusão utilizados para a presente revisão integrativa foram: os artigos de revisão, artigos que não falavam do papel do enfermeiro na atenção primária, artigos que falavam dos papéis específicos dos enfermeiros, anais de congresso, literatura cinzenta, carta ao editor e editoriais.

Vale ressaltar que, após a coleta de dados, para uma maior facilidade de seleção dos artigos, os estudos obtidos foram submetidos à primeira etapa de seleção, por meio

da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão previamente definidos. Para isso, dois pesquisadores, de maneira independente, procederam à leitura às cegas de títulos e resumos, mediante aplicativo de revisão *Rayyan*®. Em segundo momento, no tocante aos conflitos evidenciados, utilizou-se de um terceiro revisor para solucioná-los.

Vale ressaltar que o software online *Rayyan*® elimina os artigos duplicados, agiliza a triagem inicial, usando um processo fidedigno de semi-automação e incorpora alto nível de usabilidade e eficácia no processo (OUZZANI, *et al.*; 2016).

Para extração dos dados dos artigos selecionados, o presente estudo baseou-se em um instrumento previamente elaborado capaz de assegurar que a totalidade dos dados relevantes fosse extraída, minimizando o risco de erros na transcrição e garantindo a precisão na checagem das informações e servir como registro (URSI, 2005). Dessa forma os dados incluíram: autor, título, ano, idioma, periódico, base de dados, país, objetivo, foco do estudo e desfecho (valorização e reconhecimento social).

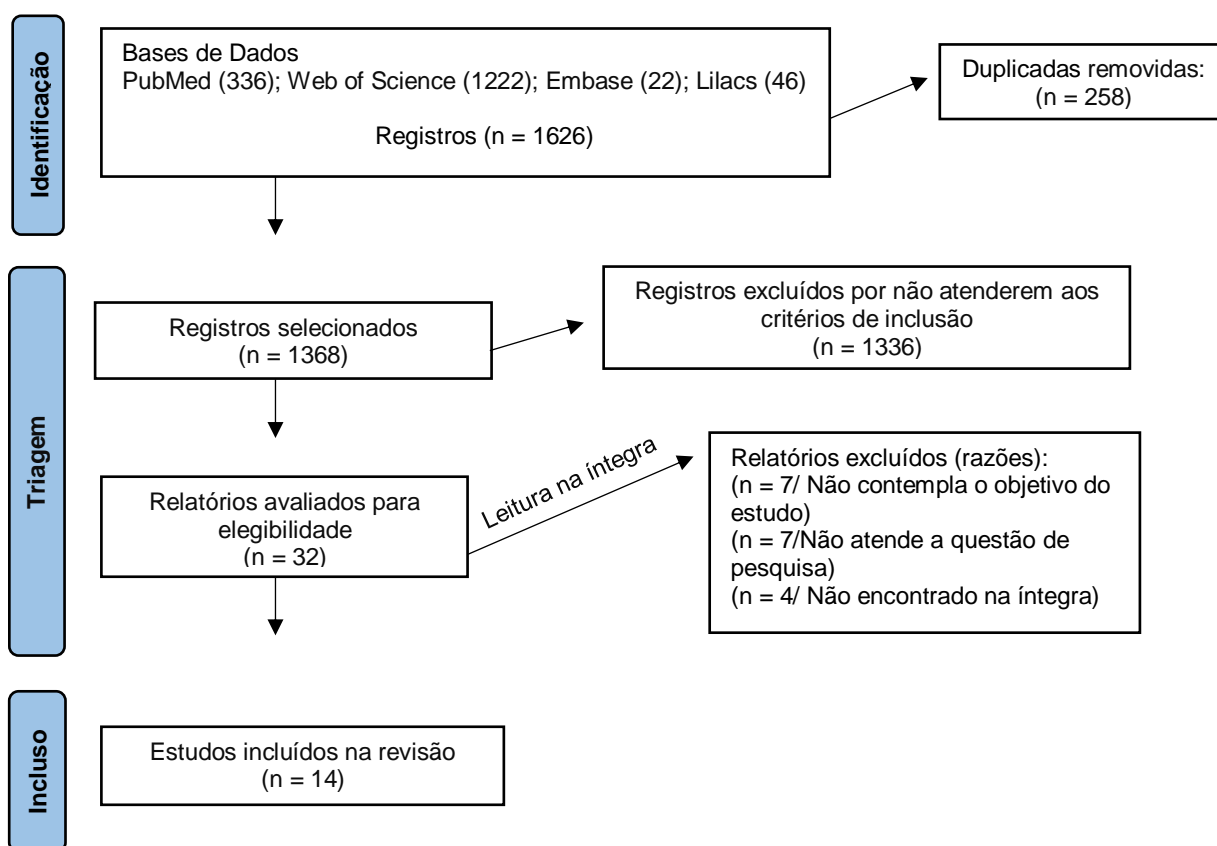
Além disso, acrescentou-se a informação referente ao nível de evidência de cada artigo, para a avaliação da qualidade dos estudos que responderam à questão norteadora, baseada na categorização da Agency for Healthcare Research and Quality (AHRQ) dos Estados Unidos da América (STETLER CB, *et al.*; 1998).

Vale ressaltar que em relação a classificação quanto ao nível de evidência dos artigos, conforme Galvão (2006), esses ordenam-se em seis níveis, a saber: nível 1 (metanálise de múltiplos estudos controlados); nível 2 (estudo individual com delineamento experimental); nível 3 (estudo com delineamento quase-experimental como estudo sem randomização com grupo único pré e pós-teste, séries temporais ou caso-controle); nível 4 (estudo com delineamento não-experimental como pesquisa descritiva correlacional e qualitativa ou estudos de caso); nível 5 (relatório de casos ou dado obtido de forma sistemática, de qualidade verificável ou dados de avaliação de programas) e por último nível 6 (opinião de autoridades respeitáveis baseada na competência clínica ou opinião de comitês de especialistas, incluindo interpretações de informações não baseadas em pesquisas).

3 RESULTADOS

Nas buscas realizadas nas bases de dados pré-determinadas, foi encontrado um quantitativo elevado de artigos, no entanto, a expressiva maioria não abordava a temática definida para esta revisão integrativa, especialmente por não responder à questão norteadora desta revisão.

Figura 1: Fluxo do processo de seleção dos estudos para revisão, 2021.



Fonte: Autores (2022).

Dessa forma, inicialmente, foi realizada a exclusão dos artigos em duplicidade. Após esse momento, a leitura às cegas ocorreu por dois revisores a partir do título e resumo das publicações. Nesse momento, dos 1368 artigos, 65 apresentaram conflitos, 1303 foram excluídos e 27 foram incluídos. Para solução dos conflitos, um terceiro revisor foi solicitado para mediação. E, dos 65 conflitos, apenas 5 estudos foram selecionados para inclusão, totalizando 32 artigos para elegibilidade. A partir da seleção, a etapa de leitura na íntegra possibilitou a exclusão de 18 artigos, resultando na amostra final de 14 artigos. Por conseguinte, a amostra final está apresentada conforme segue no

Quadro 2 (baseado no instrumento de URSI, 2005 e da Agency for Healthcare Research and Quality (AHRQ)).

Quadro 2: Detalhamento dos artigos da amostra final da revisão. Brasil, 2022.

Autor/Ano/ Idioma/País	Título	Informações Gerais	Objetivos	Foco do Estudo	Desfecho (Valorização)
Autor(es): Poghosyan L; Liu J; Norful AA Ano: 2017 Idioma: Inglês País: EUA	Profissionais de enfermagem como prestadores de cuidados primários com seus próprios painéis de pacientes e estruturas organizacionais: um estudo transversal.	Base de Dados: PubMed Periódico: Int J Nursing Studies Tipo de Estudo: Estudo de corte transversal; Nível de Evidência: Nível 4	Investigar o papel do enfermeiro na prestação de cuidados primários ou na prestação de cuidados episódicos dentro de suas organizações; Compreender como os ambientes de trabalho afetam seu papel.	Verificar, por meio de um questionário validado, como o ambiente organizacional pode afetar o papel do enfermeiro na Atenção Primária.	O estudo propõe reformulação nas políticas de saúde para promoção dos ambientes de trabalho, a fim de promover o enfermeiro a partir da execução da assistência com maior independência para garantia da continuidade da assistência.
Autor(es): Borges Da Silva R; Brault I; Pineault R; Chouinard MC; Prud'homme A; D'Amour D; Ano: 2018 Idioma: Inglês País: Canadá	Prática de Enfermagem na Atenção Primária e Experiência de Cuidado do Paciente.	Base de Dados: PubMed Periódico: Journal of Primary Care & Community Health Tipo de Estudo: Estudo transversal; Nível de Evidência: Nível 4	Avaliar a experiência de cuidado dos pacientes na atenção básica no que se refere ao papel da enfermagem. O objetivo foi testar a hipótese de que, em organizações de atenção primária à saúde, saúde (APS), onde os pacientes são	Avaliar se o acompanhamento sistemático dos pacientes por enfermeiros melhora a experiência de cuidado dos pacientes em termos de acessibilidade.	O estudo afirma que envolver os enfermeiros na atenção primária e utilizar o seu âmbito de prática em todo o seu potencial é uma solução que deve ser avançada para melhorar a experiência de cuidados e a eficiência do sistema de saúde.

			<p>sistematicamente acompanhados por uma enfermeira e, portanto, onde as competências de enfermagem são utilizadas de forma otimizada, a experiência de cuidado dos pacientes é melhor.</p>		
<p>Autor(es): Delvin, ME; Braithwaite, S; Praças, PC; Ano: 2018 Idioma: Inglês País: Espanha</p>	<p>A busca pela identidade da enfermeira canadense: uma perspectiva filosófica.</p>	<p>Base de Dados: Web of Science Periódico: Revista internacional de ciência de enfermagem Tipo de Estudo: Reflexivo Nível de Evidência: Nível 6</p>	<p>Avaliar o papel dos enfermeiros nos cuidados de saúde primários ao longo dos anos em vários contextos de cuidados de saúde primários.</p>	<p>Trazer reflexões sobre a identidade e a valorização dos enfermeiros.</p>	<p>Os autores defendem que, à medida que o sistema de saúde evolui, os profissionais de enfermagem devem definir sua identidade para defender papéis que reflitam seus valores profissionais. E que os profissionais de enfermagem precisam adotar uma margem e usá-la para capacitar a profissão. Eles devem refletir sobre sua identidade, valores, e o que os torna únicos.</p>
<p>Autor(es): Chouinard V; Contandriopoulos D; Perroux M; Larouche C; Ano: 2017 Idioma: Inglês País:</p>	<p>Apoiando a prática de enfermeiros em ambientes de atenção primária à saúde: um modelo qualitativo de três níveis.</p>	<p>Base de Dados: PubMed Periódico: Pesquisa em serviços de saúde do BMC Tipo de Estudo: Estudo de caso</p>	<p>Examinar diferentes estruturas e mecanismos implementados para apoiar o desenvolvimento da prática do enfermeiro de atenção</p>	<p>Identificar e analisar três tipos de práticas de apoio: clínica, de equipe e sistêmica.</p>	<p>O estudo sugere que a integração dos enfermeiros de atenção primária nas equipes seja um esforço multinível. E é necessário estruturas de coordenação fortes e adaptáveis.</p>

Canadá		Nível de Evidência: Nível 4	primária em diferentes ambientes de saúde e desenvolver um modelo prático para identificar e planejar práticas de suporte adequadas.		
Autor(es): Halcomb, E; Ashley, C; Ano: 2017 Idioma: Inglês País: Austrália	Os enfermeiros de cuidados primários de saúde australianos são os aspectos mais e menos satisfatórios do trabalho.	Base de Dados: Web of Science Periódico: Revista de enfermagem clínica Tipo de Estudo: Estudo transversal e observacional Nível de Evidência: Nível 4	Identificar os aspectos do trabalho na atenção primária à saúde australiana que os enfermeiros classificam como os mais e os menos satisfatórios.	Constatar em relação ao trabalho, tipo de trabalho, atividades clínicas, satisfação no trabalho e intenção futura a, quais aspectos mais e menos satisfatórios dos enfermeiros que atuam na APS.	O estudo ressalta que ainda há trabalho a ser feito para melhorar as barreiras profissionais para os enfermeiros que atuam na APS, e que compreender os fatores que os enfermeiros percebem como os aspectos mais e menos satisfatórios do trabalho pode abrir o diálogo sobre como melhorar a experiência de trabalho dos enfermeiros na APS.
Autor(es): Hämel K; Toso BRGO; Casanova A; Giovanella L; Ano: 2020 Idioma: Inglês País: Brasil	Prática Avançada de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde no Sistema Nacional de Saúde espanhol.	Base de Dados: PubMed Periódico: Ciência & saúde coletiva Tipo de Estudo: Reflexivo Nível de Evidência: Nível 6	Analisar a atuação do enfermeiro na atenção primária no Serviço Nacional de Saúde espanhol.	Apresentar o modelo da APS do sistema de saúde espanhola. Bem como funções avançadas da prática de enfermagem na APS.	O estudo aponta que um forte modelo multiprofissional de equipes de APS é uma base crucial para a evolução da prática avançada de enfermagem e sua aceitação nas rotinas diárias. Porém, são necessárias estruturas de ensino e legislações vantajosas para permitir que os enfermeiros desenvolvam a sua

					contribuição em todo o seu potencial.
<p>Autor(es): May, SY; Clara, N; Khin, OK; Mar, WW; Han, AN; Maw, SS; Ano: 2021 Idioma: Inglês País: Mianmar</p>	<p>Desafios enfrentados por enfermeiros de saúde comunitária para alcançar a cobertura universal de saúde em Mianmar: um estudo de métodos mistos.</p>	<p>Base de Dados: Web of Science</p> <p>Periódico: Revista internacional de ciências de enfermagem</p> <p>Tipo de Estudo: Observacional de caráter misto</p> <p>Nível de Evidência: Nível 4</p>	<p>Identificar os desafios dos enfermeiros de saúde comunitária (CHNs) na prestação de cuidados de saúde comunitários eficazes para alcançar a cobertura universal de saúde (CUS) em Mianmar.</p>	<p>Detectar quais os desafios enfrentados por enfermeiros de saúde comunitária na implementação da abordagem da APS para alcançar a cobertura universal de saúde em Mianmar:</p>	<p>As CHNs de Mianmar enfrentam muitos desafios para alcançar a cobertura universal de saúde. Esses desafios não se limitam ao setor da saúde. Algumas situações, como barreiras geográficas e problemas de transporte, continuam sendo desafios persistentes para os profissionais de saúde. Este estudo destaca o fato de que os sistemas de saúde atuais devem ser fortalecidos por profissionais de saúde qualificados e infraestrutura suficiente.</p>
<p>Autor(es): David, HMSL; Riera, JRM; Mallebrera, AH; da Costa, MFD; Ano: 2020 Idioma: Português País: Brasil</p>	<p>Enfermeira gestora de casos na Espanha: enfrentando o desafio da cronicidade através de uma prática integral.</p>	<p>Base de Dados: Web of Science</p> <p>Periódico: Ciência e saúde coletiva</p> <p>Tipo de Estudo: Estudo de revisão com análise qualitativa</p> <p>Nível de Evidência: Nível 5</p>	<p>Apresentar e discutir aspectos centrais do processo de trabalho da EGC (enfermeira gestora de casos) de três comunidades autônomas espanholas - Andaluzia, Comunidad e Valenciana e País Basco, sintetizando os principais aspectos</p>	<p>Explicar o novo tipo de atuação para a enfermeira no sistema de saúde espanhol, denominada atualmente de enfermeira gestora de casos, quais os papéis desempenhados pelas mesmas.</p>	<p>A figura da EGC assinala para a possibilidade de estruturação de novos processos, e para a descoberta de recursos comunitários e institucionais desconhecidos ou subutilizados. A experiência espanhola, portanto, pode servir para colaborar para a permanente necessidade de criar e recriar um sistema sanitário capaz de dar respostas resolutivas e de qualidade para as necessidades em saúde.</p>

			históricos, das atribuições profissionais e quanto aos resultados desse trabalho.		
<p>Autor(es): Fernandes MC; Silva LMSD; Silva MRFD; Torres RAM; Dias MSA; Moreira TMM; Ano: 2018 Idioma: Inglês Português País: Brasil</p>	<p>Identidade dos enfermeiros da atenção primária à saúde: percepção do "fazer tudo".</p>	<p>Base de Dados: PubMed Periódico: Revista Brasileira de enfermagem Tipo de Estudo: Transversal, observacional de caráter qualitativo Nível de evidência: Nível 5</p>	<p>Analisar, nas falas dos enfermeiros, o habitus que conforma sua identidade profissional na área da atenção primária à saúde.</p>	<p>Verificar por meio de análise de discurso a identidade do enfermeiro no seu cotidiano.</p>	<p>O estudo aponta que tentar ser e fazer tudo na atenção primária à saúde acarreta repercussões negativas na identidade profissional do enfermeiro. É necessária uma orientação estratégica para atingir elementos que reflitam a essência desta categoria.</p>
<p>Autor(es): Kahl C; Meirelles BHS; Cunha KSD; Bernardo MDS; Erdmann AL; Ano: 2019 Idioma: Inglês, Português País: Brasil</p>	<p>Contribuições da prática clínica do enfermeiro para a Atenção Básica.</p>	<p>Base de Dados: PubMed Periódico: Revista Brasileira de enfermagem Tipo de Estudo: Revisão integrativa com análise qualitativa Nível de Evidência: Nível 5</p>	<p>Compreender as repercussões da prática clínica do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde.</p>	<p>Estudo qualitativo que buscou entender o desenvolvimento da prática clínica do enfermeiro no contexto da APS</p>	<p>O estudo afirma que a prática clínica do enfermeiro repercute de maneira positiva no cuidado à saúde dos usuários na Atenção Primária à Saúde.</p>
<p>Autor(es): Ferreira, SRS; Perico,</p>	<p>A complexidade do trabalho do</p>	<p>Base de Dados: Web of Science</p>	<p>Promover a reflexão sobre o</p>	<p>Baseadas na literatura e na</p>	<p>O enfermeiro na APS tem a possibilidade de ampliar a sua</p>

<p>LAD; Dias, VRFV; Ano: 2018 Idioma: Português País: Brasil</p>	<p>enfermeiro na Atenção Primária à Saúde.</p>	<p>Periódico: Revista Brasileira de enfermagem Tipo de Estudo: Reflexivo Nível de Evidência: Nível 6</p>	<p>trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde (APS) e os aspectos necessários para a (re)construção dessa prática profissional, reforçando seu papel no cuidado aos indivíduos, famílias e comunidades.</p>	<p>experiência de trabalho na APS das autoras, o estudo buscou trazer reflexões sobre o trabalho e a (re) construção da prática profissional do enfermeiro na APS.</p>	<p>autonomia por meio de uma prática clínica sustentada na perspectiva da integralidade e do cuidado às famílias e comunidades em todo o seu ciclo de vida. É necessária a organização dos enfermeiros que atuam na APS para estruturar e fortalecer uma proposta de carreira profissional, contribuindo para a consolidação de mudanças no modelo de assistência à saúde do SUS.</p>
<p>Autor(es): Miranda Neto, Manoel Vieira de; Rewa, Talita; Leonello, Valéria Marli; Oliveira, Ano: 2018 Idioma: Português Inglês País: Brasil</p>	<p>Prática avançada em enfermagem: uma possibilidade para a Atenção Primária.</p>	<p>Base de Dados: Web of Science Periódico: Revista Brasileira de enfermagem Tipo de Estudo: Reflexivo Nível de Evidência: Nível 6</p>	<p>Refletir sobre o papel da enfermagem de prática avançada (APN) no contexto da atenção primária à saúde brasileira.</p>	<p>O estudo analisou as principais produções científicas e a discussão sobre a implantação da EPA(enfermagem em práticas avançadas).</p>	<p>O estudo considera que no Brasil existe condições favoráveis para o desenvolvimento do papel da EPA, pois já apresenta alicerces para a regulamentação da prática, especialmente a Lei no 7498/1986, que regulamenta o exercício da profissão de Enfermagem, e a Portaria no 2.488, de 21 de outubro de 2011, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB).</p>
<p>Autor(es): Rocha GSA; Andrade MS; Silva DMRD; Terra MG; Medeiros</p>	<p>Sentimentos de prazer de enfermeiros que atuam na atenção básica.</p>	<p>Base de Dados: PubMed Periódico: Revista Brasileira de enfermagem Tipo de Estudo:</p>	<p>Identificar as fontes geradoras de sentimentos de prazer no trabalho na percepção de</p>	<p>Por meio de entrevistas semiestruturadas, sistematizadas e analisadas utilizando a</p>	<p>Os autores apontam que os fatores geradores de sentimentos de prazer dos enfermeiros que atuam na APS, podem contribuir para orientar ações que valorizem a</p>

<p>SEG; Aquino JM; Ano: 2019 Idioma: Inglês Português País: Brasil</p>		<p>Estudo observacional com análise qualitativa</p> <p>Nível de Evidência: Nível 5</p>	<p>enfermeiros da atenção básica.</p>	<p>técnica de análise de conteúdo de Bardin e fundamenta da no referencial teórico da Psicodinâmica do Trabalho. O estudo procurou identificar o que gera sentimento de prazer nos enfermeiros de APS.</p>	<p>otimização do trabalho do enfermeiro e, por conseguinte, do cuidado prestado ao usuário do serviço de atenção básica.</p>
<p>Autor(es): Silva, Lívia Silveira; Viegas, Selma Maria da Fonseca; Menezes, Cássia; Ano: 2019 Idioma: Inglês Português Espanhol País: Brasil</p>	<p>Ser enfermeiro no cotidiano da atenção primária à saúde: o fazer, o aprender e o conviver</p>	<p>Base de Dados: Web of Science</p> <p>Periódico: Online braz. j. enfermeiras.</p> <p>Tipo de Estudo: Estudo de casos</p> <p>Nível de Evidência: Nível 4</p>	<p>Compreender o cotidiano do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde (APS) e suas vivências como ser, no fazer, aprender e conviver.</p>	<p>Estudo de casos múltiplos holístico-qualitativos, fundamenta do na Sociologia Compreensiva do Quotidiano. Procurou entender o cotidiano dos enfermeiros na APS.</p>	<p>O estudo aponta que ser enfermeiro na APS é vivenciar o protagonismo, a autonomia, a aplicabilidade de conhecimentos e as habilidades profissionais ao desempenhar o <i>fazer com</i> humanização, empatia, responsabilidade e ética as atividades de natureza administrativa, gerencial, assistencial e educativa, significativas às necessidades de saúde da população. O ser, fazer, aprender e conviver dos enfermeiros é pautado por grandes responsabilidades e cobranças em torno do que é ideal e o que é</p>

					real no cotidiano da APS. A infraestrutura e a funcionalidade das unidades de APS encontram-se longínquas da realidade idealizada e desejada.
--	--	--	--	--	---

No que se diz respeito à distribuição dos artigos por ano de publicação, a maior proporção foi no ano de 2018, com 35,71% (n=5). Os artigos foram desenvolvidos em 6 países, destacando-se o Brasil com 57,14 % (n=8). Quanto ao nível de evidência, 42,86% (n=6) dos artigos possuíam níveis de evidência 4. Em relação às revistas de publicação, os estudos foram publicados em periódicos nacionais e internacionais sendo 62,28% (n=9) deles da área de enfermagem. Em relação a base de dados, 50% (n=7) dos artigos usados para o estudo foi da Pubmed, e 50% (n=7) foi da Web of Science.

Consoante os resultados verificados, foram elaboradas duas categorias para viabilizar as discussões, conforme segue: na primeira categoria foram abordadas os papéis profissionais gerais do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. E na segunda categoria foram discutidos os aspectos da valorização e reconhecimento social do enfermeiro (pontos positivos e negativos).

4 DISCUSSÕES

4.1 PAPEL PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Segundo Poghosyan, Liu e Norful (2017), os enfermeiros nos EUA podem ser capacitados para cuidar independentemente de pacientes, prescrever medicamentos e solicitar exames e equipamentos necessários, a fim de aumentar a capacidade da atenção primária e dar resolução ao problema da escassez de médicos nesse nível de atenção.

Para Da Silva et al., (2018), na atenção primária, as atividades desempenhadas pelos enfermeiros podem ser divididas em: as atividades intermitentes que são definidas como as atividades realizadas em resposta às necessidades ocasionais e que muitas vezes são processuais. Por exemplo, a triagem de pacientes e o apoio às atividades clínicas dos médicos. E por outro lado situam-se as atividades integrativas, que são aquelas que favorecem o uso otimizado das competências do enfermeiro. Entre eles está o modelo de acompanhamento sistemático de pacientes. O qual é definido como um modelo de atenção voltado para pacientes específicos com objetivo de melhorar os resultados clínicos e se baseia no profundo conhecimento das necessidades desses pacientes. No acompanhamento sistemático, a enfermeira avalia o estado de saúde do paciente e, em seguida, planeja cuidados e intervenções com base nas necessidades do paciente.

De acordo com Delvin et al., (2018), em Ontário (Canadá), os enfermeiros ganharam autoridade legal para diagnosticar, prescrever e tratar de forma independente com o cuidado centrado no paciente, adotando uma abordagem holística do cuidado com foco na promoção e prevenção da saúde, levando em consideração alguns dos valores centrais da enfermagem, a partir da implementação da lei de serviços de enfermagem expandida para pacientes e lei de profissões de saúde regulamentadas, responsabilidades que antes eram exclusivas da profissão médica.

O presente estudo aponta em um dos seus resultados três tipos de práticas de apoio: a clínica, de equipe e a sistêmica. Definiram como apoio clínico, aquela que consiste em intervenções destinadas a facilitar o trabalho clínico dos enfermeiros, incluindo os aspectos mais imediatos de apoio em seu ambiente de trabalho, como acesso a informações e recursos clínicos, oportunidades de desenvolvimento de capacidades e treinamento, bem como medidas para ajudá-los a ocupar todo o escopo da prática de

enfermagem. Já o apoio em nível de equipe consiste nas medidas tomadas para estruturar papéis, delinear a distribuição de tarefas e coordenar as relações interpessoais em uma equipe antes e depois da integração dos profissionais enfermeiros da atenção primária. O apoio sistêmico foi definido como aquela relacionada às adaptações do ambiente mais amplo no qual os enfermeiros de atenção primária estão integrados (CHOUINARD et al., 2017).

De acordo com Hamel et al., (2020), no sistema nacional de saúde da Espanha, na atenção primária à saúde os enfermeiros são responsáveis pelos pacientes crônicos em condições estáveis, prevenção e promoção da saúde. E que a APS espanhola engloba cuidados agudos e crônicos, atividades de promoção e prevenção da saúde, fisioterapia, atenção materno-infantil, atenção à saúde mental, cuidados paliativos, aconselhamento médico e serviços básicos de saúde bucal.

Conforme May et al., (2021), em Mianmar, os serviços de APS são fornecidos principalmente por profissionais da equipe básica de saúde que incluem oficiais médicos municipais, enfermeiros de saúde municipais, enfermeiros de saúde pública, enfermeiros de saúde escolar, assistentes de saúde, parteiras, senhoras visitantes de saúde e supervisores de saúde pública I e II, com ajuda de voluntários da comunidade. Em um departamento de saúde municipal no nível periférico, existe de um a dois enfermeiros. As suas atribuições estão relacionadas às atividades de promoção, prevenção, cuidados e tratamento agudos, reabilitação e cuidados paliativos.

Nos fins da década de 1990, inaugurou-se um novo modelo de atuação para a enfermeira no sistema de saúde espanhol, modelo esse denominado hoje em dia de enfermeira gestora de casos (EGC), com vista à garantia do acesso aos recursos essenciais para o enfrentamento das condições de cronicidade e atendimento integral no domicílio. Ser enfermeira gestora de casos não é uma especialização, esse profissional pode atuar tanto na atenção Hospitalar e/ou na APS, dentro de uma mesma comunidade autônoma (DAVID et al., 2020).

4.2 VALORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO SOCIAL DO ENFERMEIRO

4.2.1 ASPECTOS POSITIVOS

Um estudo desenvolvido nos EUA, afirma que os administradores dos serviços de atenção primária podem fornecer aos enfermeiros suporte necessário e recursos para

capacitá-los a atender a demanda de atenção primária, haja vista a entrega de alta qualidade de atendimento ao paciente e os resultados de seus cuidados serem equivalentes aos de assistência médica (POGHOSYAN, LIU, NORFUL; 2017).

Convergindo com o estudo acima citado, Hamel et al., (2020), investigou no Brasil o impacto da atuação profissional dos enfermeiros na atenção primária em relação a agilidade dos atendimentos e nos resultados dos pacientes. O estudo conclui que, em comparação com os médicos, os enfermeiros qualificados provavelmente proporcionam uma qualidade de cuidados e resultados de saúde iguais ou possivelmente ainda melhores. Com os enfermeiros, os níveis de satisfação dos pacientes tendem a ser maiores, as consultas duram mais e as consultas de retorno são atendidas com um pouco mais de frequência do que com os médicos.

Segundo Da Silva et al., (2018), vários estudos mostraram que o gerenciamento de pacientes por enfermeiros na atenção primária tem um efeito positivo na satisfação do paciente, na experiência e nos resultados do cuidado. E que as unidades de atenção primária que relataram possuir enfermeiro que realizava acompanhamento sistemático cujas competências foram utilizadas de forma otimizada, obtiveram melhores resultados em todos os indicadores de experiência de atendimento.

O cuidado centralizado no paciente, englobando cuidados responsivos, abordagens holísticas, promoção e prevenção da saúde por meio de um modelo baseado em equipe, está no centro da mais recente reforma da saúde. Esse modelo assistencial colaborativo, instituído durante o movimento realizado pelos enfermeiros, gerou uma mudança de paradigmas na APS e colocou o enfermeiro como integrante vital do sistema, pois ele reflete sua filosofia assistencial (DELVIN et al., 2018).

No estudo realizado por Halcomb e Ashley (2017), sobre a satisfação com os aspectos do trabalho, os entrevistados que participaram da pesquisa demonstraram-se satisfeitos com os relacionamentos no ambiente do trabalho, a confiança, o respeito que recebem no local de trabalho, seus papéis atuais desempenhados e o trabalho de forma geral.

Em relação ao novo tipo de atuação para a enfermeira no sistema de saúde espanhol, denominada atualmente de enfermeira gestora de casos (EGC), estudos apontam resultados positivos, mas, ressaltando que é preciso haver cautela na leitura dos indicadores, já que a avaliação deste tipo de intervenção não é simples, e tampouco há indicadores consolidados para tal. Avaliações feitas ainda mais recentes no País Basco uma comunidade espanhola, após a inserção das enfermeiras gestoras de casos, demonstra

que houve significativa diminuição de internações hospitalares nos grupos cobertos, em algumas comarcas e indicadores de satisfação positivos entre pacientes, familiares e cuidadores. (DAVID et al., 2020).

O presente estudo realizado por Fernandes et al., (2020), aponta que tentar ser e fazer tudo na atenção primária à saúde acarreta repercussões negativas na identidade profissional do enfermeiro. E que é necessária uma orientação estratégica para atingir elementos que reflitam a essência desta categoria.

Kahl et al., (2019) num estudo realizado afirma que a prática clínica do enfermeiro repercute de maneira positiva no cuidado à saúde dos usuários na Atenção Primária à Saúde.

Miranda Neto et al., (2018) considera que no Brasil existem condições favoráveis para o desenvolvimento do papel da enfermagem em práticas avançadas, pois a mesma já apresenta alicerces para a regulamentação da prática, conforme o que dita a Lei nº. 7498/1986, que regulamenta o exercício da profissão de Enfermagem, e a Portaria nº. 2.488, de 21 de outubro de 2011, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB).

Os fatores geradores de sentimentos de prazer dos enfermeiros que atuam na APS, podem contribuir para orientar ações que valorizem a otimização do trabalho do enfermeiro e, por conseguinte, do cuidado prestado ao usuário do serviço da atenção básica (ROCHA et al., 2019).

Para Silva et al., (2019), ser enfermeiro na APS é vivenciar o protagonismo, a autonomia, a aplicabilidade de conhecimentos e as habilidades profissionais ao desempenhar o seu fazer com humanização, empatia, responsabilidade e ética as atividades de natureza administrativa, gerencial, assistencial e educativa, significativas às necessidades de saúde da população. O ser, o fazer, aprender e conviver dos enfermeiros é traçado por grandes responsabilidades e cobranças em torno do que é ideal e o que é real no cotidiano da APS. A infraestrutura e a funcionalidade das unidades de APS encontram-se distantes da realidade idealizada e desejada.

4.2.2 ASPECTOS NEGATIVOS

Conforme estudo de Poghosyan, Liu e Norful (2017), evidenciou que apenas 45% dos enfermeiros desenvolviam atividades independentes e realizavam cuidados contínuos com seus pacientes, em resposta ao questionário “Ambiente organizacional de trabalho

para a prática de enfermagem” - NP-PCOCQ. Os demais não tinham autonomia para a prestação da assistência e executavam atividades pontuais em consultórios médicos.

Dessa forma, acionar enfermeiros apenas em cuidados pontuais, favorece não apenas uma subutilização de habilidades e competências avançadas, mas também impede os pacientes dos benefícios de atenção primária contínua, limitando a capacidade geral do sistema.

À medida que a epidemia de doenças crônicas está crescendo em todo o mundo, os sistemas de saúde serão incapazes de prestar cuidados a esses pacientes, devido à escassez de mão de obra se não desenvolverem estratégias para promover o papel do enfermeiro na atenção primária como provedores de cuidados para seus pacientes (POGHOSYAN; LIU; NORFUL; 2017).

Diante desse cenário, nota-se a necessidade de as organizações darem apoio, inclusive suporte de equipe e capacitações, para prática independente do enfermeiro, haja vista o estudo acima citado apontar para o fato destes profissionais serem mais propensos a servir como prestadores de cuidados primários e prestar cuidados contínuos ao seu próprio painel de pacientes quando possuem um ambiente organizacional favorável.

O estudo feito por Da Silva et al., (2018), sugere que o contexto organizacional desempenha um papel relevante para proporcionar condições para uma atuação mais ampliada do enfermeiro. E que essa descoberta tem implicações políticas, pois a ampliação do papel dos enfermeiros provavelmente será aperfeiçoada quando outras condições organizacionais favoráveis forem atendidas.

A literatura científica e vários relatórios mostram que, a nível local, uma série de obstáculos pode dificultar a inserção bem sucedida dos enfermeiros em ambientes de cuidados de saúde primários, entre elas foram citados os seguintes obstáculos: os sentimentos de isolamento em ambientes predominado e centrado em médicos, oportunidades limitadas de comunicação com outros enfermeiros de ambientes semelhantes, falta de preparo das equipes de saúde a fim de integração com enfermeiros e a desordem nas definições de papéis e mau uso da capacidade profissional dos enfermeiros (CHOUINARD et al., 2017).

O estudo de caso da Espanha indica que um forte modelo multiprofissional de equipes de atenção primária à saúde é uma base fundamental para o crescimento da prática avançada de enfermagem e sua aceitação nas rotinas diárias. Entretanto são necessárias estruturas de ensino e legislações vantajosas para permitir que os enfermeiros desenvolvam a sua contribuição em todo o seu potencial (HAMEL et al., 2020).

Para May et al. (2021), muitos enfermeiros de atenção primária, para alcançar a cobertura universal de saúde, enfrentam desafios na implementação da abordagem da APS. Esses desafios não podem ser resolvidos apenas com a melhoria do sistema de saúde. O desenvolvimento de uma sociedade e a promoção do status socioeconômico e orientada para a saúde são difíceis, mas cruciais para melhorar o estado de saúde do povo de Mianmar. Uma grande oportunidade para os enfermeiros de atenção primária superarem seus obstáculos para a cobertura universal de saúde, seria um envolvimento e colaboração dos governos locais e dos moradores da comunidade. Os enfermeiros em ambientes públicos não têm formação específica para atualizar suas práticas profissionais. Além disso, os enfermeiros de atenção primária atuais também enfrentam condições de trabalho insatisfatórias devido aos salários mais baixos e ao suporte insuficiente para acomodações e meios de transporte.

De acordo com Fernandes et al., (2017), uma das características que fomenta a distorção da identidade dos enfermeiros são as crises históricas e evolutivas, as quais, em mudanças de época e na própria atualidade, interferem na essencialidade da prática de cuidado, da saúde e do enfermeiro, o que fragiliza a conformação da identidade profissional dessa categoria. Os obstáculos de delimitar a identidade profissional do enfermeiro é um fenômeno que pode ser observado em todos os campos e cenários de atenção à saúde, incluindo a atenção primária.

No estudo realizado por Halcomb e Ashley (2017) seis temas-chave surgiram a volta do que os entrevistados qualificaram como insatisfatório do seu trabalho, entre esses aspectos foram citados: a má remuneração, limitações de tempo, a falta de espaço, falta de respeito ou reconhecimento, modelos de financiamento e política de saúde e por último a limitação do papel dos enfermeiros.

4.3 LIMITAÇÕES DO ESTUDO

Este estudo procurou identificar a produção científica quanto ao papel profissional desempenhado pelos enfermeiros nas unidades de atenção primária à saúde e de que forma esses podem impactar na sua valorização e reconhecimento social, através de uma revisão na literatura. Alguns estudos não se encontravam disponíveis na íntegra para devida leitura.

A partir do recorte realizado, dos últimos cinco anos, a fim de atualizar estudos acerca da temática elaborada, houve uma considerável perda dos artigos para elegibilidade. Logo após essa etapa, utilizou-se como critério de exclusão artigos que traziam papéis específicos da enfermagem na atenção primária à saúde, haja vista a quantidade numerosa de estudos e impossibilidade de conter como resultados dessa revisão.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente estudo foi identificado a produção científica quanto ao papel profissional desempenhado pelos enfermeiros nas unidades de atenção primária à saúde e de que forma esses papéis podem impactar na sua valorização e reconhecimento social.

Foi possível averiguar um número significativo de estudos abordando a temática dos papéis desempenhados pelos enfermeiros da atenção primária à saúde predominantemente no Brasil e nos países europeus. Por outro lado, na Ásia e na África há escassez de estudos voltados a essa temática.

Com relação aos papéis desempenhados pelos enfermeiros nas unidades de atenção primária à saúde, verifica-se: a triagem dos pacientes, conceder diagnósticos, planejamento de cuidados agudos e crônicos e intervenções com base nas necessidades do paciente, prescrição de medicamentos, atividades de promoção e prevenção de agravos da saúde, a reabilitação e a manutenção da saúde.

De acordo com os papéis dos enfermeiros das unidades de atenção primária à saúde, aqui explanadas, faz-se necessário citar que nem sempre esses profissionais têm autonomia total para realizarem seus papéis, conforme seu exercício profissional, tornando-se apenas suporte aos outros profissionais da área de saúde nas unidades de APS. Esse fato sinaliza a perda de sua identidade e é reforçado pela escassez de recursos e logística nos ambientes de trabalho.

Portanto, pretende-se com este trabalho ampliar a valorização e reconhecimento social e a visibilidade da atuação do profissional enfermeiro, fortalecendo sua identidade e autonomia profissional. Conforme o exposto, esta pesquisa pode gerar discussões, reflexões e futuras contribuições acerca dos papéis profissionais dos enfermeiros na atenção primária e ampliar o conhecimento a respeito do que foi produzido cientificamente e sua relevância na atualidade, especialmente em relação à potencialidade da sua prática profissional na atenção primária a saúde. Além disso, este estudo poderá incentivar acadêmicos e profissionais de enfermagem a se interessarem por explorar o tema, além de contribuir com a produção científica nacional.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. C.; LOPES, M. B. L. Atuação do enfermeiro na atenção básica de saúde. **Rev. de Saúde Dom Alberto**, [S. l], v. 4, n. 1, p. 169-186. 2019. Disponível em: <https://revista.domalberto.edu.br/revistadesaudedomalberto/article/view/145>. Acesso em: 28 jan. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Anexo XXII da Portaria de Consolidação número. 2. 2020. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0002_03_10_2017.html. Acesso em 28 jan 2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 10 nov. 2021.

BACKES, D. S.; BACKES, M. S.; ERDMANN, A. L.; BÜSCHER, A. O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.I.]; v. 17, n. 1, p. 223-230, 24 jan. 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000100024>. Acesso em: 23 nov. 2021.

BORGÈS D. S. R; BRAULT I.; PINEAULT R.; CHOUINARD, M.C.; PRUD'HOMME, A.; D'AMOUR, D. Nursing Practice in Primary Care and Patients' Experience of Care. **J Prim Care Community Health**. [S.I.]; jan. 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29357748/>. Acesso em: 10 jan. 2022.

CHOUINARD, V.; CONTANDRIOPOULOS, D.; PERROUX, M.; LAROUCHE, C. Supporting nurse practitioners' practice in primary healthcare settings: a three-level qualitative model. **BMC Health Serv Res**. [S.I.]; v. 17, n. 1, jun. 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28651529/>. Acesso em: 10 jan. 2022.

DELVIN, M.E.; BRAITHWAITE, S.; PLAZAS, P.C. Canadian nurse practitioner's quest for identity: A philosophical perspective. **International Journal of Nursing Sciences**, v.5, n. 2, pp. 110-114, mar.2018. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2352013217303563>. Acesso em: 15 jan. 2022.

DAVID, H.M.S.L.; RIERA, J.R.M.; MALLEBRERA, A.H., COSTA, M.F.L.D. Case management nurse in Spain: facing the challenge of chronicity through a comprehensive practice. **Cien Saude Colet**. [S.I.]; v. 25, n. 1, p. 315-324, jan. 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31859879/>. Acesso em: 15 jan. 2022.

DUARTE, V.R.C. A sobrecarga de trabalho na atuação do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Conselheiro Lafaiete. Monografia (Especialização em Atenção Básica em Saúde da família). 2013. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/4163.pdf>. Acesso em: 30 nov.2021.

FREITAS, G. M.; SANTOS, N.S.S. Atuação do enfermeiro na atenção básica de saúde: revisão integrativa de literatura. **Rev. de Enferm. do Centro-Oeste Mineiro**, [S. l], v. 4, n. 2, p. 1194-1203, maio/ago. 2014. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csc/a/B4YNT5WFyKmn5GNGbYBhCsD/?lang=pt>. Acesso em: 30 nov. 2021.

FERNANDES, M.C.; SILVA, L.M.S.D.; SILVA, M.R.F.D.; TORRES, R.A.M.; DIAS, M.S.A.; MOREIRA, T.M.M. Identity of primary health care nurses: perception of "doing everything". **Rev Bras Enferm.** [S.I.]; v. 71, n. 1, jan. 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29324956/>. Acesso em: 10 jan. 2022.

FERREIRA, S.R.S.; PERICO, L.A.D.; DIAS, V.R.F.G. A complexidade do trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. **Rev Bras Enferm.**; v. 71, n. 0, pp. 704-709, jan. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/qTVY5r3JLdL8xcTHNf9ZhxF/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 jan. 2022.

GALVÃO, C.M. Níveis de evidência. **Acta Paul Enferm.** [online]. [S.I.]; v. 19, n. 2, p. 5, 2006. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-21002006000200001>>. Acesso em: 11 jan. 2022.

HÄMEL, K.; TOSO, B.R.G.O; CASANOVA, A.; GIOVANELLA, L. Advanced Practice Nursing in Primary Health Care in the Spanish National Health System. **Cien Saude Colet.** V. 25, n.1, p. 303-314, jan. 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31859878/>. Acesso em: 10 jan. 2022.

HALCOMB, E.; ASHLEY, C. Australian primary health care nurses most and least satisfying aspects of work. **J Clin Nurs.** [S.I.]; v. 26, n. 4, p. 535-545, feb. 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27461981/>. Acesso em: 15 jan. 2022.

HORTA, Wanda de Aguiar (org). Conceito de enfermagem. **Rev. da Escola de Enferm. da USP**, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 1-5, set. 1968. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reensp/a/9mNZbmNpQ573hfFdNRYjS6n/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 nov. 2021.

KAHL, C.; MEIRELLES, B.H.S.; CUNHA, K.S.D.; BERNARDO, M.D.S.; ERDMANN, A.L. Contributions of the nurse's clinical practice to Primary Care. **Rev Bras Enferm.** [S.I.]; v.17, n. 2, p. 354-359, abr. 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31017196/>. Acesso em: 10 jan. 2022.

MARCELA, T.D.S.; MICHELLY, D.D.S.; RACHEL, D.C. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein.** [S.I.]; v. 8, n. 1, p. 102-6, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 nov. 2021.

MENDES, K.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Use of the bibliographic reference manager in the selection of primary studies in integrative reviews. **Texto & Contexto - Enfermagem**, [S.I.]; p. 1-13, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/HZD4WwnbqL8t7YZpdWSjypj/?lang=en>. Acesso em: 28 jan. 2022.

MIRANDA, M.V.D.; REWA, T.; LEONELLO, V.M.; OLIVEIRA, M.A.D.C. Advanced practice nursing: a possibility for Primary Health Care? **Rev Bras Enferm.** [online]. [S.I.]; v. 71, p. 716-721, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0672>>. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0672>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MAY, S.Y.; CLARA, N.; KHIN, O.K.; MAR, W.W.; HAN, A.N.; MAW, S.S. Challenges faced by community health nurses to achieve universal health coverage in Myanmar: A mixed methods study. **International Journal Of Nursing Sciences.** V. 8, n. 3, pp. 271-278, jan. 2021. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2352013221000557>. Acesso em: 12 jan. 2022.

MORAES FILHO, I.M.D.; MARCIANO, D.E.; FILHA, F.S.S.C.; VIANA, L.M.M. O que é ser enfermeiro? **Rev Inic Cient Ext**, [S.I.]; v. 2, n. 2, p. 1-3, mar. 2019.

Disponível em: [file:///C:/Users/salis/Downloads/OQUESERENFERMEIRO%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/salis/Downloads/OQUESERENFERMEIRO%20(2).pdf). Acesso em: 23 nov. 2021.

NORONHA, J.C.; PEREIRA, T.R. Princípios do sistema de saúde brasileiro. In Fundação Oswaldo Cruz. A saúde no Brasil em 2030 - prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: organização e gestão do sistema de saúde [online]. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, v. 3, p. 19-32, 2013. Disponível em:

<https://books.scielo.org/id/98kjjw/pdf/noronha-9788581100173-03.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2021.

OUZZANI, M.; HAMMADY, H.; FEDOROWICZ, Z.; ELMAGARMID, A., . Rayyan a web and mobile app for systematic reviews. **Syst Rev**. [S. l], v.5, n. 1, p. 210, 2016.

Disponível em:

<https://systematicreviewjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13643-016-0384-4>. Acesso em: 28 jan. 2022.

POGHOSYAN, L.; LIU, J.; NORFUL, A.A. Nurse practitioners as primary care providers with their own patient panels and organizational structures: A cross-sectional study. **Int J Nurs Stud**. [S.I.]; p. 1-7, set. 2017. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28577459/>. Acesso em: em 10 jan. 2022.

ROCHA, G.S.A.; ANDRADE, M.S.; SILVA, D.M.R.D.; TERRA, M.G.; MEDEIROS, S.E.G.; AQUINO, J.M. Feelings of pleasure of nurses working in primary care. **Rev Bras Enferm**. [S.I.]; v. 72, n. 4, p. 1036-1043, aug. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31432963/>. Acesso em: 10 jan. 2022.

STETLER CB, MORSE D, RUCKI S et al. Utilization-focused integrative reviews in a nursing service. [S.I.]; v. 11, n. 4, p. 195-206, 1998. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/9852663/>. Acesso em: 28 jan. 2022.

SILVA, L.S.; VIEGAS, S.D.F.; MENEZES, C. Ser enfermeiro no cotidiano da atenção primária à saúde: o fazer, o aprender e o conviver / Ser enfermero en la práctica cotidiana de la atención primaria de la salud: hacer, aprender y convivir / Being a nurse in the daily routine of primary health care: the doing, learning and living with. **Online braz. j. nurs. (Online)** ; [S.I.]; v.18, n. 1, mar. 2019. Disponível em:

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1123528>. Acesso em: 12 jan. 2022.

URSI, E. S. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2005. Disponível em:

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-18072005-095456/pt-br.php>. Acesso em: 28 jan. 2022.